

## INCENTIVANDO A CRIATIVIDADE EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO PADRONIZADOS COM PPW

 <https://doi.org/10.56238/sevened2024.031-033>

### **Rodrigo Ruiz**

Doutor pelo Centro de Pesquisa de Sistemas Inteligentes da Escola de Computação e Mídia Digital da London Metropolitan University  
Instituição: CTI Renato Archer, Campinas, Brasil  
E-mail: rodrigoruiz@outlook.com

### **Heleise Faria dos Reis de Oliveira**

Doutor em Ciências do Movimento Humano pela UNIMEP - Universidade Metodista de Piracicaba  
Instituição: UEPG - State University of Ponta Grossa, Ponta Grossa, Brazil  
E-mail: heleise@gmail.com

### **Amândio Ferreira Balcão Filho**

Doutorado pela Faculdade de Engenharia Elétrica da UNICAMP  
Instituição: CTI Renato Archer, Campinas, Brasil  
E-mail: amandio.balcao@cti.gov.br

### **José Ricardo Lourenço de Oliveira**

Doutor pela Universidade Metodista de Piracicaba UNIMEP  
Instituição: UNIORG - Instituto de Ensino, Pesquisa e Inovação, Curitiba (PR) Brasil  
E-mail: ricardo@uniorg.com.br

### **Guilherme Cesar Soares Ruppert**

Mestre em Ciência da Computação pela Unicamp  
Instituição: CTI Renato Archer, Campinas, Brasil  
E-mail: guilherme.ruppert@cti.gov.br

### **Cleiton Soares Abrantes**

Doutorando na UCD-University College Dublin, Dublin, Irlanda, possui mestrado em Resolução de Disputas pelo Independent College Dublin Instituição: UCD-University College Dublin, Dublin, Irlanda  
E-mail: cleitonabrantes@icloud.com

### **Cláudio Henrique José Ballande Romanelli**

Doutorando em e-Planning pela Universidade de Lisboa, Mestre em Desenvolvimento Humano e Tecnologias pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Instituição: IFSP-Instituto Federal de SP, Campinas, Brasil, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal  
E-mail: claudio.romanelli@ifsp.br

---

### **RESUMO**

Este artigo publicado anteriormente no Caderno Pedagógico em 10/10/2024 DOI: <https://doi.org/10.54033/cadpedv21n10-106> explora o conceito de doutorado por Trabalhos Publicados Anteriormente (PPW) e propõe a unificação dos 42 termos diferentes atualmente usados



para descrever esse percurso de doutorado. Ele também fornece um conjunto de dados muito abrangente sobre os regulamentos de PPW. O estudo compara três modelos distintos de DPP e examina a viabilidade da adoção dessa modalidade no Brasil. A pesquisa investiga o reconhecimento de pesquisadores autodidatas de alto desempenho, considerando os recentes avanços nos sistemas de pós-graduação europeus, com foco no Reino Unido, Noruega, Irlanda e França. Duas questões principais são abordadas: (1) se o PPW representa uma alternativa viável aos programas de doutorado tradicionais e (2) como essa modalidade é implementada nos países analisados. O estudo argumenta que estruturas educacionais rígidas e burocráticas muitas vezes limitam a criatividade e a inovação, destacando a necessidade de abordagens mais flexíveis nos programas de pós-graduação. Ambientes acadêmicos que promovem o pensamento diversificado e incentivam a experimentação estão mais bem posicionados para nutrir a excelência e o potencial criativo. Os resultados mostram que países como Reino Unido, Noruega, Irlanda e França adaptaram seus sistemas educacionais para equilibrar qualidade e criatividade, oferecendo insights valiosos para possíveis melhorias no cenário acadêmico brasileiro. A conclusão enfatiza que o PPW não deve ser visto como um atalho, mas sim como uma alternativa rigorosa que reconhece as contribuições significativas de pesquisadores que podem não ter seguido os caminhos acadêmicos tradicionais. A implementação do PPW no Brasil poderia melhorar o ambiente acadêmico nacional, valorizando o trabalho substancial de profissionais experientes e fomentando uma cultura de inovação e excelência em pesquisa.

**Palavras-chave:** Trabalho publicado anteriormente. Doutorado por Saída Anterior. Doutorado por Pesquisa. Modelos de Pós-Graduação. PPW.



## 1 INTRODUÇÃO

Estruturas rígidas e burocráticas na pós-graduação, que priorizam a eficiência sobre a individualidade e a experimentação, podem dificultar a criatividade – um componente essencial da pesquisa e inovação (Amabile, 1996). Essas abordagens padronizadas geralmente restringem a capacidade dos alunos de explorar novas ideias, se envolver em pensamentos divergentes e aplicar técnicas de pesquisa inovadoras (Beghetto, 2007a). Portanto, iniciar discussões abertas sobre como equilibrar qualidade e consistência com a promoção da criatividade é crucial (Paulus, 2000). Abordar essa questão complexa é vital para o futuro do ensino e da pesquisa (Craft, 2003), pois as soluções mais eficazes para problemas intrincados provavelmente virão de mentes encorajadas a pensar além das estruturas padronizadas (Sternberg, 2003).

Alcançar um equilíbrio entre qualidade e promoção da criatividade na pós-graduação requer uma reavaliação crítica das estruturas e objetivos do programa (PAULUS, 2000). Envolve a criação de ambientes que incentivem o pensamento diverso, a experimentação e a exploração de interesses pessoais pelos alunos (Beghetto, 2007b). O processo de aprendizagem deve ser visto como um diálogo orgânico e contínuo que promove a curiosidade e a investigação crítica, em vez de se concentrar apenas em resultados predefinidos (Bain, 2004). Essa transformação exige uma mudança de mentalidade de educadores e alunos, juntamente com uma revisão das políticas e práticas existentes. Cultivar a criatividade é mais eficaz quando o ambiente educacional a integra e valoriza ativamente em todos os aspectos da aprendizagem (Bain, 2004). A criatividade não é apenas um talento inato, mas pode ser desenvolvida por meio da prática e do estímulo (Csikszentmihalyi, 1996). Portanto, os programas de pós-graduação devem oferecer oportunidades para explorar a criatividade em várias disciplinas e contextos, que podem incluir projetos interdisciplinares, colaboração com profissionais da indústria e espaços dedicados à experimentação e inovação (Amabile, 1983).

As raízes da padronização nos sistemas educacionais remontam à Revolução Industrial, quando a educação se tornou um instrumento percebido para o desenvolvimento da força de trabalho (Aderência; Cubano, 1995).

Essa mudança levou a um sistema projetado para produzir uniformidade nos resultados dos alunos, garantindo a aquisição de um conjunto comum de habilidades e conhecimentos considerados necessários para funções industriais específicas. Essa ênfase na padronização se estendeu aos estudos de pós-graduação, onde a especialização e o foco profundo em uma disciplina singular se tornaram a norma. Este modelo visava cultivar especialistas altamente qualificados em vários campos, promovendo o avanço da sociedade por meio de conhecimento especializado (KERR, 2001). No entanto, estão aumentando as preocupações em relação às possíveis limitações dessa abordagem. Os críticos argumentam que uma ênfase excessiva na padronização pode sufocar a criatividade e o



pensamento crítico, habilidades cada vez mais valorizadas no mundo contemporâneo (GRAESSER, 2012).

Portanto, os sistemas educacionais devem passar por uma adaptação para atender às demandas do mundo contemporâneo. Isso exige a adoção de uma abordagem mais holística que promova a criatividade e incentive os alunos a se envolverem no pensamento crítico além das estruturas estabelecidas. Isso não requer o abandono completo do modelo padronizado; em vez disso, requer a integração de metodologias que nutrem a expressão criativa e a exploração interdisciplinar, permitindo que os alunos desenvolvam suas habilidades criativas de resolução de problemas (ROBINSON, 2011). Além disso, é crucial reconhecer que a criatividade não é domínio exclusivo de campos artísticos ou afins; Pode ser aplicado de forma produtiva em diversas disciplinas, desde a pesquisa científica até a inovação tecnológica.

No âmbito do ensino superior, o conceito de "Doutorado em Pesquisa" se destaca como um assunto central digno de exploração aprofundada. Este doutorado pós-bacharelado significa o auge do engajamento acadêmico, culminando na defesa bem-sucedida de uma dissertação original. No centro da experiência do Doutorado em Pesquisa está a produção independente de novas pesquisas, muitas vezes manifestadas como uma dissertação escrita ou a orquestração e execução de um projeto artístico ou acadêmico inovador. Altamente valorizado na academia e em várias indústrias, o Doutorado em Pesquisa cultiva uma base robusta em metodologias de pesquisa aprofundadas e promove contribuições significativas para um campo específico do conhecimento. Em última análise, os graduados dos programas de Doutorado em Pesquisa são reconhecidos como especialistas em seus respectivos domínios, equipados com as habilidades de pesquisa independente, habilidades de pensamento crítico e proeza de resolução de problemas necessárias para enfrentar desafios complexos na vanguarda de suas disciplinas (UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE LONDRES, [s.d.]).

As universidades britânicas, com sua longa tradição de excelência acadêmica e inovação, adotaram nos últimos anos uma abordagem mais interdisciplinar e criativa para os programas de pós-graduação. Essa mudança resultou em uma diversificação da pesquisa e do trabalho acadêmico, juntamente com o desenvolvimento de novas metodologias e abordagens em várias disciplinas. Essa tendência é ainda apoiada por investimentos em espaços colaborativos e ambientes de aprendizagem que promovem a troca de ideias e estimulam a criatividade (PRETO, 2021) (EVIS, 2022).

O Reino Unido oferece um caminho de doutorado único por meio do "PhD by Prior Output" (ou "Doctorate by Previous Work"), reconhecendo realizações acadêmicas ou criativas substanciais realizadas antes da inscrição formal no doutorado. Este caminho de grau distinto reconhece realizações como livros publicados, artigos revisados por pares, composições musicais, projetos arquitetônicos ou invenções patenteadas. A avaliação para este prêmio de doutorado depende da relevância, profundidade e originalidade desses trabalhos anteriores, juntamente com sua contribuição

significativa para o campo de estudo do candidato (UNIVERSIDADE DE KINGSTON, 2024). O PhD by Prior Output fornece um caminho valioso para profissionais experientes e estabelecidos obterem reconhecimento acadêmico formal por suas realizações notáveis (POWELL, 2015).

As seções a seguir se aprofundarão nas características desses sistemas educacionais, analisando como eles se adaptaram para atender às demandas em evolução do século 21 (Marginson, 2016). Após uma revisão abrangente da literatura, será apresentado um exame detalhado dos métodos empregados no Reino Unido, França e Noruega. Esta análise abrangerá a terminologia diversificada para este caminho de doutorado e proporá um termo unificado para clareza e comparação internacional. . Em conclusão, o artigo discutirá os benefícios e desafios multifacetados associados a esses avanços, considerando as implicações para os alunos e para a sociedade como um todo (MARGINSON, 2016).

## **2 REVISÃO DA LITERATURA**

No contexto australiano, os doutorados profissionais continuaram a crescer e se diversificar em uma ampla gama de disciplinas (Boud & Tennant, 2006). Estudos empíricos, como "The Doctoral Education Experience" em universidades australianas, analisaram experiências de doutorado em departamentos que oferecem doutorados tradicionais e profissionais. Este artigo discute os doutorados profissionais em áreas como educação, administração, direito e artes criativas, comentando as semelhanças e diferenças encontradas entre esses e os programas de doutorado tradicionais.

Três áreas específicas são discutidas em Lester (2004) e Maxwell (2003): recrutamento e seleção de alunos, a escolha feita pelos doutorados profissionais e os benefícios percebidos na carreira; estrutura e organização do programa, incluindo identificação de tópicos de pesquisa; e a percepção do status dos doutores profissionais em comparação com os tradicionais. As conclusões são discutidas no contexto da política governamental de educação de pós-graduação e da literatura emergente sobre doutorados profissionais.

A educação de doutorado, seja tradicional ou profissional, continua a ter um impacto significativo em vários níveis: para alunos, supervisores, instituições e disciplinas. Tem sido argumentado que caminhos alternativos, como o PhD por Trabalho Publicado, oferecem vantagens significativas, incluindo maior flexibilidade e a capacidade de integrar o trabalho prático com a pesquisa teórica (Park, 2007). A busca por inovação e qualidade continua a moldar o cenário dos programas de doutorado em todo o mundo, impulsionando a reflexão contínua sobre práticas e políticas.

Enquanto (PALTRIDGE; STARFIELD, 2023) focou seu trabalho em teses publicadas anteriormente na Austrália, Canadá, Estados Unidos e Reino Unido, este trabalho se concentra em mais detalhes no Reino Unido e compara os sistemas de pós-graduação da Irlanda, Brasil, França e Noruega. Por outro lado (ANDERSON; SAUNDERS; ALEXANDRE, 2022) concentra sua pesquisa



no formato de redação de teses. Já (BADLEY, 2009) demonstra preocupação com a mensuração da qualidade para doutorados baseados em artigos.

Esses estudos apontam para uma tendência crescente de diversificação nos programas de doutorado, que vão desde os doutorados tradicionais até modalidades mais inovadoras como o Doutorado por Trabalho Publicado. A evolução da educação doutoral visa preparar futuros acadêmicos e líderes de pesquisa capazes de enfrentar os desafios contemporâneos com qualificações robustas e relevantes. Para garantir que essas mudanças tragam os benefícios esperados, é crucial que as instituições acadêmicas estabeleçam diretrizes claras e forneçam o suporte necessário aos alunos.

Portanto, a busca pela inovação e a manutenção da qualidade continuam a moldar o cenário dos programas de doutorado globalmente, exigindo reflexões contínuas sobre as melhores práticas em termos de orientação e apoio institucional para vários caminhos de doutorado.

A formação doutoral tem evoluído significativamente, sobretudo com a opção do Doutoramento por Trabalho Publicado. Nesse contexto, pesquisadores experientes na Europa, incluindo o Reino Unido, adotaram essa abordagem (BROWN-BENEDICT, 2008; DAVIES; ROLFE, 2009; KIRKMAN et al., 2007). As diretrizes para escrever uma tese de doutorado por Trabalho Publicado variam entre instituições e países.

Outro estudo explorou a supervisão na rota do Doutorado por Trabalho Publicado, investigando o papel do supervisor nesse contexto. Adicionalmente, um simpósio analisou a formação de doutoramento orientada para o futuro na área da saúde, considerando a tendência de qualificação através de trabalhos publicados. Essa abordagem diversificada inclui gêneros como doutorados ministrados, doutorados profissionais e aqueles por trabalhos publicados, refletindo a crescente literatura internacional sobre programas de doutorado.

No contexto australiano, os doutorados profissionais continuaram a crescer e se diversificar em uma ampla gama de disciplinas (BOUD; TENNANT, 2006). Estudos empíricos, como "The Doctoral Education Experience" em universidades australianas, analisaram experiências de doutorado em departamentos que oferecem doutorados tradicionais e profissionais. Este artigo discute os doutorados profissionais em áreas como educação, administração, direito e artes criativas, comentando as semelhanças e diferenças encontradas entre esses e os programas de doutorado tradicionais.

Três áreas específicas são discutidas em (LESTER \*, 2004; MAXWELL, 2003): o primeiro é o recrutamento e seleção de estudantes, a escolha feita pelos doutorados profissionais e os benefícios percebidos na carreira; a segunda área é a estrutura e organização do programa, incluindo a identificação de tópicos de pesquisa; e a terceira área é a percepção do status dos doutorados profissionais em comparação com os tradicionais. As conclusões são discutidas no contexto da política governamental de educação de pós-graduação e da literatura emergente sobre doutorados profissionais.

A educação de doutorado, seja tradicional ou profissional, continua a ter um impacto significativo em vários níveis: para alunos, supervisores, instituições e disciplinas. Tem sido argumentado que caminhos alternativos, como o doutorado por trabalho publicado, oferecem vantagens significativas, incluindo maior flexibilidade e capacidade de integrar o trabalho prático com a pesquisa teórica (PARQUE, 2007). A busca por inovação e qualidade continua a moldar o cenário dos programas de doutorado em todo o mundo, impulsionando a reflexão contínua sobre práticas e políticas.

Esses estudos contribuem para uma ampla compreensão da evolução da educação de doutorado e suas implicações para futuros acadêmicos, pesquisadores e líderes em seus respectivos campos. Ao considerar diferentes formas de programas de doutorado, as discussões progredem em direção a modelos educacionais que atendam às diversas necessidades dos alunos e do mercado de trabalho, garantindo altos padrões de qualidade acadêmica.

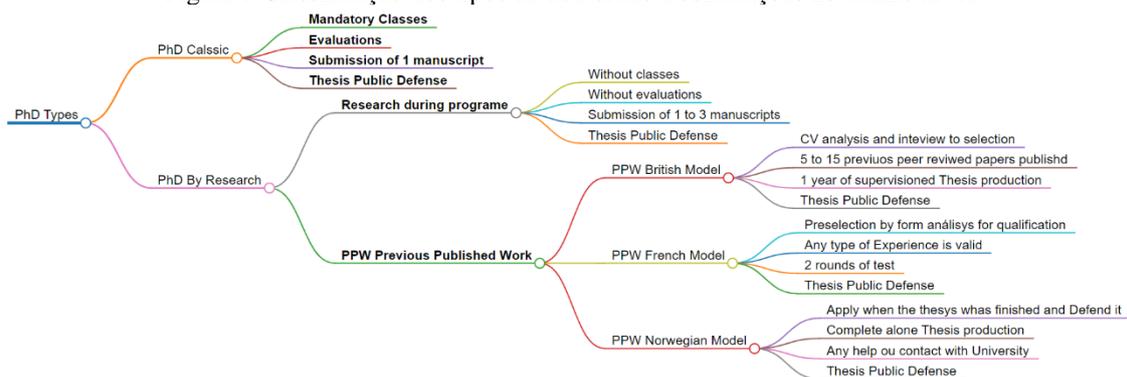
### 3 MÉTODO

Este trabalho adota uma abordagem metodológica de estudo descritivo-comparativo ao definir uma classificação dos principais tipos de modelos de doutorado identificados na pesquisa. Figura 1, ilustra visualmente essa ontologia. A ontologia é estruturada em dois tipos principais de doutorados: "PhD Clássico" e "PhD por Pesquisa". O "Doutoramento Clássico" caracteriza-se pela obrigatoriedade de aulas, avaliações, submissão de manuscrito e defesa pública da tese. Por outro lado, o "Doutorado por Pesquisa" é mais flexível, envolvendo pesquisa contínua durante o programa, sem aulas ou avaliações obrigatórias.

Essa classificação fornece uma compreensão clara e estruturada dos diferentes modelos de doutorado, oferecendo uma base sólida para análise e comparação. A representação visual na Figura 1 facilita a assimilação das complexidades desses modelos. Além disso, a inclusão de subtipos em "PhD by Research" destaca a diversidade de abordagens existentes, como os modelos britânico, francês e norueguês. Ao estabelecer essa ontologia, o artigo fornece uma estrutura valiosa para pesquisadores e acadêmicos compreenderem e discutirem as várias modalidades de doutorado identificadas no estudo.

A classificação proposta não apenas categoriza os modelos de doutorado, mas também reconhece a evolução e adaptabilidade desses modelos, refletindo a natureza dinâmica da pesquisa acadêmica. Essa abordagem contribui significativamente para a literatura sobre programas de doutorado, enfatizando a importância de reconhecer e compreender a diversidade de abordagens no processo de obtenção do título de doutorado.

Figura 1 Classificação dos tipos de doutorado e solicitações no último nível



Fonte: Autores

Nas seções a seguir, vamos nos aprofundar em uma exploração abrangente de cada tipo de doutorado descrito na ontologia, fornecendo insights detalhados sobre suas respectivas estruturas e estruturas operacionais. Esta análise aprofundada lançará luz sobre as características distintivas dos programas de "Doutorado Clássico" e os modelos mais flexíveis de "PhD por Pesquisa". Além disso, exploraremos variações dentro da categoria "PhD by Research", incluindo os modos britânico, brasileiro, irlandês, francês e norueguês, desvendando os critérios específicos, processos e características únicas associadas a cada um. Ao examinar exemplos concretos de vários países, pretendemos oferecer uma compreensão diferenciada do cenário global dos programas de doutorado, enfatizando as diversas abordagens empregadas em diferentes contextos acadêmicos. Por meio dessa exploração detalhada, procuramos contribuir com informações valiosas tanto para o discurso acadêmico quanto para considerações práticas no âmbito da educação de doutorado.

Este artigo propõe o termo PPW (Trabalho Publicado Anteriormente) para definir e normalizar os 44 diferentes termos fundados para descrever sistemas semelhantes em toda a Europa. Este conceito está ganhando força no campo da academia. Notavelmente, reconhece as contribuições significativas feitas por indivíduos em seus respectivos campos por meio de seus trabalhos publicados. Com base na tabela a seguir, pode-se observar que 83 universidades já adotaram a abordagem PPW. Sete países em todo o mundo oferecem diplomas baseados em PPW, refletindo sua crescente aceitação internacional. Além disso, 19 das 250 melhores universidades do mundo oferecem PPW, indicando sua credibilidade e valor em instituições de alto nível. Notavelmente, este estudo mostra que, no Reino Unido, 75 das 100 melhores universidades implementaram o PPW, sugerindo a aceitação doméstica significativa dessa abordagem. Ao reconhecer o valor do PPW, as instituições acadêmicas estão abraçando a diversidade e a riqueza da experiência profissional, revolucionando assim os caminhos educacionais tradicionais.

A seguinte série de títulos demonstra a amplitude e flexibilidade do conceito de PPW e sua relevância em um contexto acadêmico contemporâneo. A lista está estruturada como [termo variante



PPW]: [(ranking no país da Universidade/ranking no mundo pela Webometrics capturado em 2022 <https://www.webometrics.info/en/Europe>)] [Nome das Universidades que usam o termo].

**Tese de Formato Alternativo:** (31/323)Universidade de Bath. **Prêmio de Doutorado por anterior Com base em publicações anteriores:** (9/2093)Universidade Tecnológica de Dublin. **Grau de Doutor em Filosofia por Publicação Prévia:** (35/361)Universidade de Liverpool. **Grau de Doutor (por Trabalhos Publicados):** (48/634)Universidade de Aberystwyth. **Grau de Doutor por Publicação:**(27/309)Universidade de East Anglia. **Grau de Doutorado por Trabalhos Publicados:** (47/617)Universidade de Bangor. **Doutor em Filosofia (PhD) por trabalhos publicados:** (60/749)Universidade Metropolitana de Manchester. **Doutor em Filosofia (PhD) com base no trabalho publicado:** (95/1471)Universidade de Staffordshire. **Doutor em Filosofia por trabalhos publicados anteriormente:** (84/1137)Universidade Caledônia de Glasgow. **Doutor em Filosofia por Trabalho Publicado:** (23/246)Universidade de Leicester, (79/1047)Universidade de Bradford. **Doutor em Filosofia com base no trabalho publicado:** (65/829)Universidade de Sheffield Hallam. **Doutor em Filosofia (PhD) por trabalho publicado:** (45/575)Universidade de Swansea. **Doutorado por Trabalho Publicado:** (71/895)Universidade de Greenwich. **Doutorado por Obras Publicadas, Consagradas e Criativas:** (68/855)Universidade de Nottingham Trent. **Dr. Philos:** (1/98)Universidade de Oslo, (2/202)NTNU, (3/223)Universidade de Bergen,(9/994)Universidade de Stavanger, (12/1884)NORD, (27/8630)MF. **Trabalho Publicado ou Criativo Existente PhD:** (1/7)Universidade de Oxford, (101/2135)Universidade de Sunderland. **Doutoramento Superior em Trabalho Publicado:** (14/4282)Universidade Nacional da Irlanda. **Doutorado (por Research Publications):**(4/41)Universidade de Edimburgo. **Doutorado por trabalho concluído:**(93/1443)Universidade de Teesside. **PhD por trabalho publicado existente:** (19/1386)Universidade Leeds Beckett. **Doutorado por Portfólio:**(88/1295)Universidade de Gales do Sul. **Doutorado por trabalho publicado anteriormente:** (58/720)Universidade de Aston. **Doutorado por publicação anterior:** (29/319)Universidade de Surrey, (44/536)Universidade da Cidade de Londres, (46/579)Royal Holloway Universidade de Londres, (7/1303)RCSI- Universidade de Medicina e Ciências da Saúde. **Doutorado por publicação / saída anterior:**(89/1359)Universidade Metropolitana de Londres. **Doutorado por publicação anterior/portfólio:** (76/945)Universidade de Kingston, Londres. **Doutorado por trabalho publicado anteriormente:**(3/383)Colégio Universitário de Cork. **Doutorado por Pubication:** (103/1787)Universidade de Chester, 3/19)University College London, (18/185)Universidade de Exeter, (21/206)Universidade de York,(37/391)Universidade de Loughborough,(39/420)Universidade de Kent,(52/669)Universidade de Portsmouth, (77/967)Universidade de Coventry, (106/1916)Universidade de Gloucestershire,(5/660)Dublin City University. **Doutoramento por Publicação/Portfólio:** (54/700)Universidade de Keele. **Doutorado por Trabalho Publicado ou**



**Criativo:** (111/2172)Universidade de Worcester. **Doutorado por pesquisa publicada:** (42/526)Universidade Heriot-Watt. **Doutorado por trabalho publicado:** (6/65)Universidade de Manchester, (10/120)Universidade de Warwick, (12/138)Universidade de Bristol, (26/304)Universidade de Lancaster, (56/713)Universidade de Ulster, (59/731)Universidade de Northumbria, (66/841)Universidade Liverpool John Moores, (69/866)Universidade de Lancashire Central, (78/973)Universidade de Westminster, (80/1068)Universidade de Wolverhampton, (85/1238)Universidade Anglia Ruskin, (67/846)Universidade De Montfort. **Doutorado por trabalho ou prática publicada:** (105/1849)Universidade de Bolton. **Doutorado por trabalhos publicados:** (22/208)Universidade de Cardiff, (28/310)Universidade de Sussex, (30/322)Queen's University Belfast, (32/323)Universidade de Reading, (52/681)Universidade de Hull, (86/1248)Universidade Napier de Edimburgo, (98/1512)Universidade de Derby, (107/1948)Universidade de Northampton, (108/1961)Universidade Metropolitana de Cardiff, (62/795)Universidade de Salford. **Doutorado com base em trabalhos publicados anteriormente em:** (41/521)Universidade de Plymouth. **Doutorado com base em trabalhos publicados:** (64/825)Universidade de Oxford Brookes. **Doutoramento em Obras Públicas:** (74/934)Universidade de Middlesex. **Doutoramento ao abrigo de Regulamentos Especiais:**(2/10)Universidade de Cambridge. **Titulação por Trabalhos Publicados:**(11/136)Universidade de Nottingham. **Submissão por Trabalho Publicado:**(13/145)Universidade de Southampton. **Tese por Publicação:**(15/148)Universidade de Newcastle, Newcastle upon Tyne. **VAE:**(1/201)Universidade de Sorbone, (2/211)Universidade de Paris-Saclay, (8/347)Universidade de Bordéus, (11/383)Universidade de Lorena, (35/1010)Universidade de Poitiers, (41/1105)Universidade de Paris Cité, (46/1287)Conservatoire National des Arts et Métiers.

Neste estudo, foram identificados pelo menos três tipos diferentes de DPP, que são denominados modelo britânico, modelo francês e modelo norueguês, e serão detalhados a seguir. Cada um desses modelos possui características específicas que serão discutidas em profundidade, destacando as nuances e particularidades que definem a abordagem de cada país ao conceito de PPW. Incluiremos a variante irlandesa como uma nota e excluiremos as iniciativas australianas e canadenses exploradas por (PALTRIDGE; STARFIELD, 2023).

#### **4 O DOUTORAMENTO EM TRANSIÇÃO: DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO E VARIAÇÕES CONTEMPORÂNEAS**

A evolução do sistema de créditos de doutorado está inextricavelmente ligada ao desenvolvimento mais amplo do ensino superior, impulsionado pela crescente demanda por conhecimento especializado. Um exame histórico desse sistema ilumina seu propósito, estrutura e os fatores que influenciam sua ampla adoção.



Originalmente concebido como uma qualificação profissional que concede licenciatura em ensino (BOM FILHO; MILLER, 1997), o doutorado gradualmente se transformou em um grau focado em pesquisa durante o século 19. Essa mudança, reconhecendo o papel central da investigação rigorosa no avanço do conhecimento, lançou as bases para o modelo de doutorado baseado em crédito.

O Processo de Bolonha, iniciado no final da década de 1990, visava estabelecer um Espaço Europeu do Ensino Superior (EEES) coerente (MASIC; BEGIC, 2016). Com base na Declaração da Sorbonne de 1998, a Declaração de Bolonha de 1999 delineou uma estrutura para padronizar diplomas, melhorar a comparabilidade, promover a mobilidade internacional e implementar mecanismos de garantia de qualidade (VERGOLINI; VLACH, 2024). Embora não vinculativo, o processo obteve ampla participação, envolvendo 47 países até 2010, refletindo os crescentes desafios globais no ensino superior e na pesquisa.

A análise revela um padrão consistente entre os países examinados: onde existem programas de doutorado orientados para a pesquisa, o doutorado tradicional também é oferecido. Esse achado ressalta a presença duradoura do modelo clássico de doutorado como uma alternativa viável, independentemente da ênfase em pesquisa do programa. Essa diversidade nas ofertas de programas de doutorado atende às diversas necessidades e preferências de candidatos, instituições e expectativas da sociedade em todo o mundo.

Uma variante distinta, muitas vezes chamada de "Doutorado em Pesquisa", prevalece em certos sistemas educacionais europeus (SÖDERQVIST, 2018). Este modelo prioriza a pesquisa supervisionada sobre cursos e créditos. A premissa subjacente é que o envolvimento imersivo em pesquisas independentes sob orientação especializada constitui a pedra angular da educação de doutorado (WISKER, 2012). Consequentemente, os alunos de doutorado em pesquisa normalmente iniciam seus projetos de pesquisa no início de seus estudos.

Essa abordagem facilita uma exploração aprofundada dos interesses de pesquisa, promovendo uma compreensão abrangente e integrada da disciplina (PÂNTANO, 2018). A supervisão regular fornece orientação e feedback essenciais, garantindo o progresso do aluno. A flexibilidade do modelo de Doutorado em Pesquisa capacita os alunos a adaptar seus estudos às necessidades e interesses individuais. Ao contrário dos currículos predefinidos, este modelo incentiva a exploração de áreas relevantes para a pesquisa (LEE, 2008). Embora exigente, essa abordagem oferece recompensas significativas. Ao priorizar a pesquisa, os alunos contribuem para o avanço do conhecimento e desenvolvem habilidades críticas de pesquisa essenciais para futuros empreendimentos acadêmicos ou profissionais (MALFROY, 2005). Nas próximas subseções, discutiremos os sistemas de doutorado de trabalhos anteriores (PPW) no Brasil, Irlanda, Reino Unido, Noruega e França.

## 4.1 BRASIL

A pós-graduação brasileira é bifurcada nas modalidades 'lato sensu' e 'stricto sensu' (CERVO; BERVIANO; SILVA, 1996). O primeiro, englobando Cursos de Especialização e MBAs, é prioritariamente vocacional, orientado para o desenvolvimento profissional e as demandas do mercado (BARCELOS, 2000). Por outro lado, os programas 'stricto sensu', compreendendo mestrados e doutorados, são dedicados à formação acadêmica e científica.

A garantia da qualidade e a avaliação dos programas de pós-graduação no Brasil são de competência da CAPES (*Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior*). Esta agência emprega um rigoroso processo de avaliação, considerando fatores como a produção de pesquisa do corpo docente e dos alunos e a infraestrutura disponível. A CAPES atribui uma escala de classificação de 1 a 7, com os programas atingindo notas de 6 ou 7 reconhecidos internacionalmente como excelentes (CAPES. (N.D.), [s.d.]).

Os programas brasileiros de mestrado e doutorado operam em um sistema baseado em créditos, com cada crédito representando um número específico de horas-aula. Os alunos acumulam créditos por meio de cursos obrigatórios e eletivos, seminários e atividades de pesquisa. Os requisitos de crédito variam de acordo com o programa e a instituição, mas geralmente variam de 24 a 64 créditos para mestrado e 48 a 96 para doutorado (SEVERINO, 2007).

Os programas de mestrado, com dois anos de duração, culminam com a defesa de uma dissertação perante uma comissão (VASCONCELOS, 2002). A dissertação requer uma exploração aprofundada de um tópico específico, demonstrando uma compreensão abrangente da literatura relevante e a capacidade de pesquisa independente sob a orientação de um orientador.

O programa de doutorado brasileiro segue um modelo tradicional, necessitando de um mestrado prévio para ingresso. O programa abrange de quatro a cinco anos e requer a conclusão de dezesseis horas de crédito de curso antes da elegibilidade para um exame de qualificação. Os alunos de doutorado realizam pesquisas sob a supervisão de um mentor do corpo docente.

Os programas de doutorado geralmente oferecem aos alunos flexibilidade na aquisição de créditos, permitindo que até metade dos créditos necessários sejam obtidos em outras instituições. Um exame de qualificação é administrado, no qual os alunos apresentam uma proposta de agenda de pesquisa e um esboço preliminar da tese de doutorado a um comitê do corpo docente. A proficiência demonstrada na língua inglesa, normalmente avaliada por meio de um teste padronizado ou entrevista, também é um pré-requisito. Após a conclusão com aproveitamento do exame de qualificação, os alunos podem prosseguir para a defesa da tese de doutoramento (FEEC-UNICAMP, [s.d.]; USP, 2023). A atribuição do grau de doutor requer a submissão de um artigo a um periódico indexado, independentemente do status de publicação anterior.



A tese de doutorado é um empreendimento de pesquisa rigoroso e aprofundado que exige uma contribuição original para o campo do acadêmico (MORAES, 1996). Requer um avanço substancial de conhecimento ou perspectiva dentro do campo de estudo escolhido. Embora estruturalmente semelhante a uma dissertação de mestrado, a tese de doutorado normalmente envolve uma análise mais abrangente e intrincada (SMITH; JOHNSON, 2018).

O ponto culminante dos estudos de doutorado é a defesa da tese, um exame formal conduzido por um comitê, normalmente incluindo examinadores externos (SMITH, 2010). O candidato apresenta os resultados da sua pesquisa e está sujeito a questionamento do comitê, que avalia a qualidade da pesquisa e a capacidade do candidato de articular e defender seu trabalho. O professor supervisor fornece orientação essencial na preparação para este exame rigoroso, garantindo que o candidato esteja adequadamente equipado para enfrentar possíveis desafios (DOE, 2017).

As universidades possuem discricção para modificar esses pré-requisitos. Por exemplo, algumas instituições podem substituir o mestrado tradicional por uma avaliação de portfólio, desde que o candidato demonstre aptidão para pesquisa. No entanto, essa flexibilidade é raramente exercida.

Uma prática predominante envolve a matrícula de alunos especiais, indivíduos que realizam cursos de forma independente, sem afiliação formal de supervisão ou matrícula em programas de pós-graduação (ANDERSON, 2019). Embora ofereça oportunidades de aprendizado exploratório e desenvolvimento de habilidades, esse status geralmente exige o acúmulo de créditos substanciais antes de garantir uma função de supervisão e admissão formal de pós-graduação (TAYLOR, 2020). Equilibrar os compromissos acadêmicos dentro dessa estrutura não tradicional pode ser exigente (ROBINSON, 2021).

Os alunos especiais navegam em um cenário competitivo em busca de potenciais orientadores. Esse ambiente altamente competitivo ressalta o papel crítico da orientação. Um orientador eficaz pode influenciar significativamente a trajetória de um aluno, oferecendo orientação, feedback e estímulo intelectual (M. Johnson, 2015). Esse apoio é fundamental para o sucesso acadêmico.

## 4.2 IRLANDA

Vale ressaltar que as universidades na Irlanda exibem um alto grau de autonomia, com muitas oferecendo programas semelhantes aos do Reino Unido em relação à aceitação de publicações anteriores (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA, 2004).

O Departamento de Educação e Ciência da Irlanda gerencia o sistema educacional irlandês. Recentemente, este departamento iniciou um esforço de reestruturação, delegando tarefas a escritórios regionais e agências externas, buscando se concentrar em questões políticas e desafios educacionais.

A Autoridade Nacional de Qualificações da Irlanda (AUTORIDADE NACIONAL DE QUALIFICAÇÕES DA IRLANDA, 2003) estabeleceu o Quadro Nacional de Qualificações (NFQ),

que trouxe mudanças significativas na educação e treinamento na Irlanda. O NFQ detalha as categorias e as realizações educacionais antecipadas dos prêmios nacionais concedidos pelas universidades nos níveis de graduação e pós-graduação. O NFQ é uma estrutura composta por 10 níveis que permite a comparação de qualificações com padrões e níveis variados. Existe um diagrama disponível no Quality and Qualifications Ireland (QQI) (QQI, [s.d.]). Os níveis 6 a 10 do Quadro correspondem a qualificações de terceiro nível (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA, 2004). O reconhecimento das conquistas no NFQ é nacional e global, apoiado por medidas de garantia de qualidade baseadas na legislação.

A expansão dos programas de doutorado pode ser atribuída, em parte, à formação de redes entre reitores de escolas de pós-graduação (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA, 2004). A ênfase no desenvolvimento de habilidades além do conhecimento técnico é evidente em documentos como a Declaração de Habilidades de Pós-Graduação de Doutorado, que promove o cultivo de habilidades genéricas e transferíveis (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA, 2004). Como instituições acadêmicas independentes, as universidades mantêm autonomia sobre o design do currículo, os métodos de avaliação e a emissão de certificados e diplomas (QQI, [s.d.]).

Os processos de admissão e as cotas de seleção de alunos são normalmente determinados no nível institucional. A elegibilidade para programas de doutorado, geralmente com base no registro de publicação de um candidato (carga de trabalho de publicações anteriores - PPW), normalmente requer um diploma de honra e um mínimo de 3 a 10 publicações revisadas por pares (UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA DE DUBLIN, 2022). Essas publicações podem abranger artigos revisados por pares, livros, capítulos, monografias, relatórios técnicos, resultados arquitetônicos e até mesmo trabalhos criativos, como performances ou exposições.

Após a aceitação no programa, os alunos recebem um orientador principal e, potencialmente, um co-orientador, que é responsável por supervisionar seu progresso e atividades de pesquisa. Após um ano de supervisão, espera-se que os alunos apresentem uma tese final com base em suas publicações, aderindo aos mesmos padrões rigorosos de uma tese de doutorado tradicional (UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA DE DUBLIN, 2022).

A jornada de doutorado culmina com uma defesa oral da tese perante uma comissão de examinadores. Este comitê deve incluir pelo menos um membro externo, não afiliado à instituição premiadora. A tese e a defesa subsequente destinam-se a avaliar a contribuição do candidato para o conhecimento através das suas publicações, juntamente com o seu domínio da área, e a sua experiência adquirida em metodologias e técnicas fundamentais e avançadas (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA, 2004).

O sistema de avaliação das universidades irlandesas apresenta paralelos estreitos com o sistema britânico. Essa autonomia se reflete na significativa liberdade concedida a instituições individuais na

definição de critérios para estudos de pós-graduação. Notavelmente, isso se estende à seleção de candidatos a doutorado, onde as publicações anteriores geralmente desempenham um papel proeminente. Essa ênfase em um histórico de pesquisa se alinha com o alto nível de independência desfrutado pelas universidades irlandesas.

Portanto, este trabalho avalia que o sistema de doutorado da Irlanda é muito semelhante ao Modelo de Reino Unido.

#### 4.3 REINO UNIDO

As universidades britânicas, conhecidas por sua longa tradição de excelência acadêmica e inovação, testemunharam uma mudança recente em direção a uma abordagem mais interdisciplinar e criativa nos programas de pós-graduação. Essa tendência promoveu uma diversificação de esforços de pesquisa e atividades acadêmicas, facilitando simultaneamente o desenvolvimento de novas metodologias e abordagens em diversas disciplinas. Esse cenário em evolução é reforçado por investimentos em espaços colaborativos e pela promoção de ambientes de aprendizagem que promovem ativamente a troca de ideias e estimulam a exploração criativa (PRETO, 2021; EVIS, 2022).

O Reino Unido oferece um caminho especial de doutorado por meio do programa "PhD by Previous Achievement" (PPW). Este programa reconhece e valida realizações acadêmicas ou criativas substanciais realizadas antes da inscrição formal no doutorado. A abordagem PPW do Reino Unido enfatiza o reconhecimento e a validação das realizações acadêmicas existentes de um candidato, que podem abranger livros publicados, artigos revisados por pares, composições artísticas, contribuições para periódicos acadêmicos, livros ou capítulos, relatórios de pesquisa, patentes, exposições e performances, projetos arquitetônicos ou invenções patenteadas (UNIVERSIDADE DE LONDRES, 2021). Este programa fornece um caminho valioso para profissionais estabelecidos e experientes obterem reconhecimento acadêmico formal por suas contribuições significativas (POWELL, 2015).

O processo de seleção para o programa de doutorado por realização anterior (PPW) normalmente começa com uma análise meticulosa do candidato *currículo* (CV). A avaliação para este prêmio de doutorado depende da relevância, profundidade e originalidade dos trabalhos acadêmicos anteriores do candidato, juntamente com sua contribuição comprovadamente significativa para o campo de estudo escolhido (UNIVERSIDADE DE KINGSTON, 2024). Esses atributos constituem os principais critérios de avaliação empregados pelo comitê de admissão. O comitê busca evidências convincentes de realizações acadêmicas substanciais. Isso pode incluir publicações em periódicos de alto impacto e revisados por pares, apresentações em conferências internacionais ou contribuições comprovadamente inovadoras para a disciplina relevante (UNIVERSIDADE MCGILL, 2020). É essencial enfatizar, no entanto, que a qualidade das publicações muitas vezes tem mais peso do que a simples quantidade (SILVA, 2018).

Os requisitos mínimos podem variar, mas uma diretriz geral sugere aproximadamente 10 a 15 publicações de alto impacto para áreas STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática) e disciplinas de saúde, enquanto as ciências humanas e sociais normalmente exigem de 2 a 4 livros ou seus equivalentes (JOHNSON; LEE, 2019). No entanto, esses números servem como um mero ponto de partida. Em última análise, o comitê de admissão avalia cada candidato de forma holística, priorizando a profundidade, originalidade e relevância específica do campo de seu trabalho anterior (DAVIS, 2020).

Na sequência de uma análise exaustiva da *currículo* (CV), os candidatos pré-selecionados são convidados para uma entrevista. Esta etapa constitui um componente crítico do processo de seleção, pois oferece aos candidatos a oportunidade de elaborar suas realizações acadêmicas e articular seu potencial para futuros empreendimentos de pesquisa (UNIVERSIDADE DE OXFORD, 2018). Durante a entrevista, os candidatos são avaliados em sua capacidade de:

- a) Comunicar suas ideias de forma clara e persuasiva;
- b) Demonstrar uma compreensão profunda do campo de estudo escolhido;
- c) Evidenciar o potencial de fazer contribuições significativas para o avanço da pesquisa acadêmica.

Além disso, a entrevista serve como uma plataforma para avaliar a adequação do candidato ao ambiente acadêmico específico e ao contexto cultural da instituição (UNIVERSIDADE DE OXFORD, 2018).

O processo de supervisão de tese constitui um componente vital do programa PhD by Previous Achievement (PPW). Após a admissão, os candidatos recebem um supervisor ou equipe de supervisão com experiência alinhada com seu campo de estudo. Este orientador desempenha um papel fundamental na orientação do candidato durante todo o processo de preparação da tese, que normalmente tem um prazo de um ano (MARRON; DAVIS, 2017). Reuniões regulares entre o candidato e o supervisor servem como uma plataforma para discutir o progresso da pesquisa, abordar incertezas e definir de forma colaborativa as etapas subsequentes da pesquisa. O orientador também fornece orientação e apoio inestimáveis na preparação para a defesa da tese (JOHNSON; LEE, 2019).

A participação no programa PPW normalmente envolve a exigência de publicações adicionais além da tese de doutorado. Essas publicações devem se conectar comprovadamente à área de pesquisa do candidato e, idealmente, envolver a coautoria com o(s) supervisor(es) designado(s) (SILVA, 2018). A coautoria com o supervisor não apenas reforça a relevância do trabalho, mas também serve como uma prova da capacidade do candidato de se envolver em uma colaboração de pesquisa eficaz. Essas publicações adicionais fornecem uma oportunidade valiosa para o candidato mostrar seu desenvolvimento e refinamento como pesquisador ao longo do programa (DAVIS, 2020).



A defesa da tese serve como estágio culminante e crítico do programa de doutorado por realização anterior (PPW). Esta ocasião formal envolve o candidato apresentando seus resultados e conclusões de pesquisa a um painel de especialistas, normalmente composto por membros do corpo docente interno e avaliadores externos que garantem uma avaliação objetiva e rigorosa (JONES, 2020). Espera-se que o candidato faça uma apresentação clara e concisa detalhando sua metodologia de pesquisa, os resultados obtidos e o impacto potencial de seu trabalho no campo de estudo escolhido (JONES, 2020). Após a apresentação, o painel envolve o candidato em uma sessão de perguntas e respostas, sondando vários aspectos da pesquisa para avaliar a profundidade de seu conhecimento e habilidades de pensamento crítico (MARRON, 2018). Uma defesa bem-sucedida significa uma conquista significativa, marcando a obtenção do candidato de um nível de competência e especialização reconhecido por seus colegas acadêmicos (TAYLOR, 2017).

No entanto, o processo de defesa pode produzir resultados além de uma simples aprovação ou reprovação. Se a banca examinadora considerar que o trabalho do candidato possui mérito acadêmico, mas ficar aquém dos critérios para o doutorado, poderá conceder o título de Mestre (VERDE, 2019). Esta decisão reconhece a contribuição substancial do candidato para seu campo, ao mesmo tempo em que indica que o escopo ou a profundidade da pesquisa podem não atender totalmente às expectativas de doutorado (BRANCO, 2016). Em um cenário menos favorável, se a pesquisa apresentada for considerada abaixo dos padrões acadêmicos estabelecidos, o candidato poderá ser considerado inapto para o prêmio de doutorado. Nesses casos, o título não é concedido e o candidato pode ser obrigado a revisar e fortalecer seu trabalho antes de tentar outra defesa (PRETO, 2021).

#### 4.4 NORUEGA

O sistema de pós-graduação da Noruega se destaca por sua forte ênfase em pesquisa e inovação tecnológica (OCDE, 2022). Essa ênfase é fomentada por uma longa tradição de colaboração entre universidades e empresas. Esse ambiente colaborativo facilita a integração do conhecimento teórico com a aplicação prática, capacitando os alunos a enfrentar problemas do mundo real (OCDE, 2022). Notavelmente, as universidades norueguesas se estabeleceram como pioneiras em áreas como tecnologia da informação, energia renovável e biotecnologia, contribuindo significativamente para o avanço científico global (UNIVERSIDADE DE OSLO, 2024; VERGOLINI; VLACH, 2024).

Existe um caminho de doutorado único na Noruega: o "Dr. Philos". (Doutor Philosophiae). Esta distinção é concedida a candidatos que demonstrem capacidades excepcionais de pesquisa independente em seu campo escolhido, sem inscrição formal em um programa de doutorado tradicional (UNIVERSIDADE DE OSLO, 2024; VERGOLINI; VLACH, 2024). Reconhecido em ambientes acadêmicos e industriais, o título "Dr. Philos." significa a experiência do titular na condução de



esforços de pesquisa rigorosos e independentes. Semelhante ao doutorado tradicional, o Dr. Philos. continua sendo a mais alta credencial acadêmica alcançável na Noruega (RØRING et al., 2013).

Um exame dos regulamentos da universidade apresentados na Tabela 2 revela um alto grau de padronização no processo "Dr. Philos". Embora a inscrição formal em um programa de doutorado não seja necessária, os candidatos devem passar por uma avaliação rigorosa para demonstrar a qualidade de sua pesquisa. A principal diferença entre o "Dr. Philos" norueguês e o sistema de doutorado do Reino Unido reside na ausência de supervisão formal. Não há um cronograma padronizado para a obtenção desse título, e os candidatos não têm uma afiliação formal com a instituição até que seu exame de doutorado seja aprovado (RØNNING; SØRBØ, 2015). Além disso, as universidades não oferecem apoio financeiro, supervisão ou outras formas de assistência durante a jornada "Dr. Philos." (JOHNSON; WILLIAMS, 2010; SMITH, 2005).

Para se candidatar ao "Dr. Philos.", Uma tese concluída deve ser enviada. Após a aprovação da tese, o candidato é formalmente inscrito no doutorado, e uma comissão de avaliação é nomeada. O processo de avaliação do "Dr. Philos." prioriza a qualidade e originalidade da tese apresentada, que se espera que dê uma contribuição substancial para o corpo de conhecimento existente na disciplina do candidato (UNIVERSIDADE DE OSLO, 2024).

O grau de Doutor em Filosofia (Dr. Philos.) é concedido com base em vários critérios: uma dissertação científica aprovada, conclusão bem-sucedida de duas aulas experimentais (uma sobre um tópico designado e outra escolhida pelo candidato) e uma defesa pública satisfatória da tese (disputatio). É crucial enfatizar a natureza independente da tese de doutorado. Quando a Faculdade considera a dissertação apresentada digna de defesa pública, providencia a sua adequada impressão e distribuição (JOHNSON; CHRISTENSEN, 2014).

#### 4.5 FRANÇA

A França oferece um caminho único para o doutorado através do "*Avaliação da experiência adquirida (VAE)*", permitindo o reconhecimento de aprendizagens anteriores e mestrados concluídos (IPAC, 2024; UNIVERSIDADE DE SORBONNE, [nd]; CENTRO VAE INFFO, [s.d.]). Os candidatos que seguem esta rota envolvem um período de pesquisa supervisionado, normalmente de um ano de duração, culminando em uma defesa de tese de doutorado (MINISTÉRIO FRANCÊS DO ENSINO SUPERIOR, PESQUISA E INOVAÇÃO, 2023).

Ao contrário do norueguês "Dr. Philos", que promove pesquisas de doutorado independentes sem inscrição formal, o modelo francês integra os candidatos em um programa de doutorado sob a orientação de um ou mais supervisores. Essa abordagem estruturada, complementada por um exame de qualificação, facilita uma interação robusta entre o doutorando e a comunidade acadêmica. Ao mesmo tempo em que valoriza a autonomia do pesquisador, o sistema francês também fornece



estruturas claras para o desenvolvimento de pesquisas, semelhantes aos programas de "PhD by Prior Output" do Reino Unido (UNIVERSIDADES DO REINO UNIDO, 2018).

O processo VAE é intrincado, exigindo evidências substanciais de habilidades e conhecimentos proporcionais a um programa de doutorado tradicional. Dada a sua complexidade e padrões rigorosos, os candidatos em potencial são fortemente aconselhados a buscar orientação da instituição de destino ou de um especialista de campo.

O modelo VAE foi projetado para agilizar a validação da experiência adquirida (VAE CENTER INFFO, [s.d.]). Os candidatos com um objetivo acadêmico claro podem iniciar o processo enviando uma inscrição diretamente para o site do VAE da França. No entanto, para aqueles sem uma trajetória acadêmica definida, recomenda-se consultar um ponto consultivo ou consultor de desenvolvimento profissional antes da inscrição.

O processo VAE, regido pelo Decreto nº 2017-1135 (LÉGIFRANCE, [s.d.]), necessitates de critérios específicos (2024):

- a) **Verificação de elegibilidade:** Os candidatos devem possuir um mínimo de três anos de experiência profissional ou voluntária relevante, alinhada com o programa de doutorado desejado. A experiência pode ser acumulada por meio de vários caminhos, incluindo emprego, estágios ou funções voluntárias (IPAC, 2024);
- b) **Relevância da experiência:** Os conhecimentos e habilidades adquiridos devem pertencer diretamente ao campo de doutorado visado;
- c) **Seleção Institucional:** Os candidatos identificam uma universidade ou instituição de ensino superior adequada que ofereça o programa de doutorado desejado. Dada a variabilidade das políticas de VAE entre as instituições, recomenda-se consultas preliminares com representantes institucionais para verificar a viabilidade do programa e os requisitos específicos, incluindo prazos;
- d) **Conformidade Acadêmica:** Critérios adicionais podem ser aplicados para diplomas de ensino superior. Os candidatos devem enviar um dossiê abrangente detalhando sua experiência, habilidades adquiridas e sua relevância para o programa acadêmico;
- e) **Avaliação do dossiê:** Um comitê de acadêmicos e profissionais avalia o dossiê enviado para determinar a elegibilidade para a candidatura ao doutorado. A composição e as funções do comitê são elaboradas em "*Como funciona um júri VAE?*" (VAE CENTER INFFO, [s.d.]);
- f) **Entrevista potencial:** Os candidatos podem ser solicitados a participar de uma entrevista ou apresentação de dossiê;
- g) **Decisão do Comitê:** O comitê toma uma decisão sobre a elegibilidade do doutorado ou exige a conclusão de cursos complementares;

- h) **Resultado:** Os candidatos aprovados recebem o doutorado. Os candidatos malsucedidos podem ter oportunidades de reavaliação ou aquisição de habilidades.

Certas instituições podem fornecer apoio ou orientação durante todo o processo de VAE, incluindo assistência na preparação do dossiê. É aconselhável buscar orientação ou tutoria de indivíduos com experiência em procedimentos VAE. A documentação abrangente de experiências e realizações profissionais é essencial, e o networking com ex-alunos da VAE pode oferecer informações valiosas. Para candidatos com uma base robusta em seu campo desejado, o VAE apresenta um caminho viável para o reconhecimento acadêmico de conhecimentos práticos.

O processo VAE compreende várias etapas distintas:

- a) **Etapla 1: Inscrição e suporte** Os candidatos iniciam o VAE enviando uma inscrição no site do France VAE, fornecendo dados pessoais e uma visão geral concisa de sua experiência relevante. Uma organização de apoio é designada para auxiliar durante todo o processo;
- b) **Etapla 2: Desenvolvimento de Curso Personalizado** A organização de suporte designa um orientador de curso para orientar o candidato. Juntos, eles desenvolvem um curso personalizado alinhado com a experiência e os objetivos do candidato;
- c) **Etapla 3: Avaliação de Admissibilidade** O orientador do curso prepara um documento de viabilidade descrevendo a experiência e o projeto do candidato. Este documento é submetido ao organismo certificador para avaliação de admissibilidade. Uma decisão positiva permite que o candidato prossiga;
- d) **Estágio 4: Documento de Validação e Envio** Os candidatos se envolvem no estágio principal do VAE, elaborando um documento de validação que detalha e analisa de forma abrangente suas experiências relevantes. O orientador do curso fornece suporte contínuo para garantir que o documento esteja alinhado com as expectativas do órgão certificador. Após a conclusão, o documento é enviado;
- e) **Etapla 5: Avaliação Final e Decisão.** O VAE culmina em uma apresentação perante um painel de profissionais e acadêmicos. O painel avalia as habilidades adquiridas do candidato em relação aos padrões de graduação. Um diploma completo ou parcial pode ser concedido, com a última opção incluindo orientação pós-avaliação potencial para obter a qualificação completa.

O sistema VAE francês, conforme descrito na Tabela 4, exibe um grau de padronização, permitindo flexibilidade institucional. Nomeadamente, o processo incorpora elementos de supervisão.

A Sorbonne University oferece um caminho de doutorado VAE dedicado. Os candidatos passam por uma avaliação rigorosa para estabelecer uma correlação entre suas experiências profissionais e pessoais e o grau alvo (COLARDYN; BJORNAVOLD, 2004). O processo VAE na



Universidade de Sorbonne compreende cinco fases distintas. A recolha inicial de informações e a orientação profissional são seguidas de uma avaliação da viabilidade e da admissibilidade. As etapas subsequentes envolvem o apoio do candidato na preparação do dossiê e na composição da monografia, que detalha a jornada profissional e pessoal do candidato, incluindo contribuições de pesquisa. A apresentação formal do dossiê e a avaliação de especialistas precedem uma defesa final perante um painel de professores (UNIVERSIDADE DE SORBONNE, [nd]).

A escola de doutorado, alinhada com a especialidade do candidato, supervisiona o processo VAE dentro do Departamento de Educação Continuada da Universidade de Sorbonne (BOURGEOIS; HERAUD, 2005). Enquanto unidade académica responsável pelos programas de doutoramento, a escola doutoral engloba unidades de investigação focadas em domínios científicos específicos.

## 5 DISCUSSÃO

O caminho tradicional de doutorado baseado em crédito continua sendo um padrão global bem estabelecido (ESCOLAS, 2010). No entanto, o surgimento do programa de doutorado por trabalho anterior (PPW) gerou debate nos círculos académicos. Os críticos afirmam que o PPW oferece um caminho acelerado e menos rigoroso para um doutorado (RØRING et al., 2013). Essa afirmação, no entanto, carece de suporte empírico, como evidenciado pelos rigorosos requisitos descritos na Tabela 5. Uma mera revisão dos regulamentos que regem os programas PPW revela as demandas substanciais impostas aos candidatos (UNIVERSIDADES DO REINO UNIDO, 2018). O grande volume de publicações necessárias, juntamente com a avaliação rigorosa de sua qualidade e relevância temática, representa um desafio significativo para indivíduos sem experiência de pesquisa estabelecida (POWELL, 2015).

Além disso, é digno de nota que uma parcela significativa dos doutorandos em todo o mundo depende de financiamento público para sua formação em pesquisa, muitas vezes acompanhada de isenções de trabalho administrativo ou manual para garantir seu sustento (MARGINSON, 2016). Nesse contexto, o caminho PPW surge não como um atalho, mas sim como um caminho rigoroso e seletivo para reconhecer pesquisadores que, devido a várias circunstâncias, não tinham acesso aos recursos financeiros e académicos normalmente disponíveis para pesquisadores em início de carreira (Røring et al., 2013).

Indivíduos que se destacam dentro da estrutura PPW geralmente demonstram um forte perfil de autodidatismo, caracterizado por uma curiosidade pronunciada e uma paixão pela disseminação do conhecimento (RØRING et al., 2013). Esse impulso intrínseco de compartilhar seus conhecimentos freqüentemente se manifesta na forma de trabalhos publicados (POWELL, 2015). Considere, por exemplo, o técnico de laboratório científico que, ao longo de sua carreira, colaborou extensivamente com pesquisadores de nível de doutorado em várias disciplinas científicas. Esses indivíduos

geralmente possuem décadas de experiência prática em pesquisa, potencialmente excedendo as horas cumulativas dedicadas à pesquisa por um estudante de doutorado tradicional antes da defesa da tese (MARGINSON, 2016). São precisamente esses profissionais altamente qualificados que têm maior probabilidade de serem identificados ou procurarem os programas de doutorado do PPW como meio de formalizar sua extensa experiência em pesquisa.

Tabela 1 Comparação entre o doutorado clássico e o PPW.

	<b>Doutoramento Clássico</b>	<b>PPW PhD</b>
Disciplinas obrigatórias	SIM	NÃO
Mestrados Anteriores Obrigatórios	Geralmente SIM	NÃO
Tempo no programa	2 a 4 anos	1 ano
Tempo de preparação programa anterior	4 anos (Mestrado)	5 a 10 anos, trabalho prático em ciências
Artigos Obrigatórios Submetidos	1	3 a 10
Artigos aceitos obrigatórios	0	3 a 10
Experiência profissional e outras publicações têm valor?	NÃO	SIM

Fonte: Autores

Para reforçar o caso de caminhos alternativos para o reconhecimento acadêmico, é instrutivo considerar as realizações de proeminentes cientistas brasileiros que não possuíam um doutorado (PhD). Esses indivíduos, por meio de suas pesquisas inovadoras e contribuições para seus respectivos campos, sem dúvida obteriam reconhecimento em países como França, Reino Unido, Noruega ou Irlanda, onde existem caminhos alternativos de doutorado como o "PhD by Prior Output" ou "Dr. Philos". (RØRING et al., 2013; Reino Unido, 2018). Abaixo, apresentamos uma pequena lista de pesquisadores brasileiros que podem ser incluídos na PPW Pathway:

- a) Carlos Chagas (1879-1934): Médico-cientista, Chagas é célebre por sua descoberta do parasita *Trypanosoma cruzi*, agente causador da doença de Chagas, e de seu vetor, o triatomíneo (WYNIA et al., 2013);
- b) Oswaldo Cruz (1872-1917): Médico sanitário, Cruz desempenhou um papel fundamental no combate a epidemias e na modernização da infraestrutura de saúde pública no Brasil, incluindo o controle bem-sucedido da febre amarela e da varíola (FONSECA, 2009);
- c) Vital Brazil (1865-1938): Médico e pesquisador, Brazil é conhecido por seu desenvolvimento de soros antivenenos e por suas contribuições significativas para o estudo de animais peçonhentos (GUTIÉRREZ et al., 2009);
- d) Bertha Lutz (1894-1977): Bióloga e ativista dos direitos das mulheres, Lutz fez contribuições substanciais para o campo da ornitologia, ao mesmo tempo em que defendeu o movimento feminista no Brasil (DREYS, 2017);

- e) Adolfo Lutz (1855-1940): Médico sanitário e pesquisador pioneiro, Lutz é reconhecido por seu trabalho pioneiro sobre doenças tropicais prevalentes no Brasil, como leishmaniose e febre tifoide (NARA et al., 2009).

Você pode encontrar mais informações sobre esses cientistas em bancos de dados acadêmicos on-line para biografias acadêmicas.

Embora o número de doutorados de uma nação possa ser uma métrica da produção de pesquisa, não é o único indicador de excelência em pesquisa. Uma avaliação mais sutil requer considerar a qualidade e o impacto global das publicações de pesquisa (GLÄNZEL; ANO; THUIS, 2006). Isso é exemplificado pelos casos contrastantes do Reino Unido e do Brasil. Apesar de possuir um número comparativamente menor de doutores per capita, o Reino Unido possui um impressionante índice h1 de 1.815. Essa métrica significa um impacto substancial de seus esforços de pesquisa em escala global (HIRSCH, 2005). Em contraste, o Brasil, com um número significativamente maior de doutores (21.600) (UNESCO, 2023), exibe um índice-h mais baixo por doutorado. Essa disparidade sugere uma área potencial de melhoria no cenário de pesquisa brasileiro, onde os esforços para melhorar a qualidade e a influência internacional das publicações de pesquisa podem ser priorizados. Os dados apresentados na Tabela 6 destacam a necessidade crítica de ir além de uma avaliação puramente quantitativa do desempenho da pesquisa nacional. Uma avaliação mais abrangente que incorpore a quantidade e o impacto da produção de pesquisa é essencial para uma compreensão mais precisa da excelência geral da pesquisa de uma nação.

Mesa 1 - Produção científica em comparação com População e Doutorado

País	Doutoramento*	População	Doutorado/Per capita	índice-h**	índice-h/por doutorado
Noruega	1.500	5.400.000	0,000277778	785	0,5233
Irlanda	1.400	4.900.000	0,000285714	665	0,4750
França	13.600	67.000.000	0,000202985	1.420	0,1044
Reino Unido	28.100	67.000.000	0,000419403	1.815	0,0646
Espanha	20.000	47.000.000	0,000425532	1.127	0,0564
Brasil	21.600	211.000.000	0,00010237	729	0,0338

\*Fonte: <https://www.oecd-ilibrary.org/sites/8389c70e-en/index.html?itemId=/content/component/8389c70e-en> da OCDE

\*\*Fonte: <https://www.scimagojr.com/countryrank.php>

Um exame da proporção entre os doutorados e a população nacional produz insights intrigantes. Países com populações comparativamente menores, como Noruega e Irlanda, podem ocupar uma posição vantajosa devido às suas taxas de doutorado per capita potencialmente mais altas (OCDE, 2022). Apesar de seu tamanho demográfico, essas nações exibem uma dedicação pronunciada em promover oportunidades educacionais avançadas (MARGINSON, 2016). Essa ênfase no ensino



superior pode ser interpretada como um indicador de uma população com alto nível de escolaridade e um próspero ecossistema acadêmico e de pesquisa (UNESCO, 2023).

Em contraste, o Brasil, uma nação com uma população substancialmente maior e um número considerável de doutores, exibe um índice-h mais baixo por doutorado. Essa disparidade sugere uma necessidade potencial de implementação de iniciativas estratégicas destinadas a aumentar o impacto global e a visibilidade de suas publicações de pesquisa (GLÄNZEL; ANO; THIJS, 2006). É crucial reconhecer que essas comparações são inerentemente proporcionais e não implicam necessariamente uma correlação universal entre o tamanho da população e as taxas de graduação de doutorado. Uma nação com uma população menor não garante uma taxa de graduação de doutorado consistentemente mais alta, nem uma população maior invariavelmente se traduz em uma proporção menor de graduados em doutorado (MARGINSON, 2016).

A preocupação primordial deve ser invariavelmente a qualidade da educação e da pesquisa, juntamente com a alocação e utilização efetivas desses recursos humanos dentro das fronteiras de uma nação (MARGINSON, 2016). Não existe uma fórmula universalmente aplicável para alcançar a preeminência acadêmica; Cada nação deve traçar seu próprio curso único, informado por suas circunstâncias e aspirações específicas. No contexto brasileiro contemporâneo, o acesso a financiamento público de pesquisa e bolsas muitas vezes depende da posse do título de doutor. Isso levanta uma questão pertinente: as contribuições inovadoras dos pesquisadores mencionados seriam viáveis sob o sistema atual ou enfrentariam um obstáculo intransponível na forma de um requisito obrigatório de doutorado? Esse cenário ressalta a tensão potencial entre o credencialismo e a promoção de talentos inovadores no cenário de pesquisa de uma nação.

Sob o atual sistema de doutorado brasileiro, mesmo pesquisadores talentosos como os mencionados anteriormente podem enfrentar um obstáculo significativo na busca de um doutorado. Apesar de seus currículos impressionantes, eles provavelmente seriam categorizados como "alunos não regulares" e excluídos dos programas formais de doutorado. Seu caminho para a candidatura ao doutorado pode envolver passar vários anos concluindo o curso, sem uma afiliação formal com um grupo de pesquisa. Além disso, garantir o patrocínio de um professor bem estabelecido para o desenvolvimento da tese pode depender do estabelecimento de relacionamentos positivos dentro da comunidade acadêmica. Esse cenário levanta uma questão crítica: esse é o único caminho viável para pesquisadores estabelecidos obterem um doutorado no Brasil? A ênfase no curso e no patrocínio do corpo docente dentro do sistema atual pode inadvertidamente criar barreiras para indivíduos altamente qualificados que possuem ampla experiência fora dos ambientes acadêmicos tradicionais. Após a primeira validação de um PPW Doutor no Brasil Figura 2, o caminho torna-se menos sombrio para quem possui as características para esse tipo de Doutorado. Mas ainda se torna uma contradição para o Brasil validar essa modalidade e, ao mesmo tempo, descartar sua oferta no Brasil.



Figura 2 - Esta impressão é da plataforma Carolina Bori, um sistema brasileiro de reconhecimento de diplomas estrangeiros. Demonstra o primeiro caso conhecido no Brasil de uma universidade validando um PPW de doutorado, neste caso em Ciência da Computação.

Processos Finalizados

Instituição Estrangeira: LONDON METROPOLITAN UNIVERSITY

Busca

Item	Tipo	Sigla IES	Título Obtido	Curso Brasileiro	Data Fim	Resultado	Ações
00001	Pós-Graduação - Doutorado	UFMG	DOCTOR OF PHILOSOPHY BY PIOR OUTPUT	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	03/09/2024	Deferido Totalmente	

Source: <https://plataformacarolinabori.mec.gov.br/consulta-publica/instituicaoestrangeira/listar-processos-finalizados/1517938>

## 6 CONCLUSÃO

Um desafio crítico nos cenários de pesquisa contemporâneos reside na identificação e reconhecimento de indivíduos de alto desempenho que não possuem qualificações formais de doutorado. Embora o doutorado tradicional sirva como referência para o desempenho acadêmico, existe um reconhecimento crescente das contribuições potenciais de pesquisadores autodidatas. Vários países começaram a explorar caminhos alternativos para reconhecer e integrar esses indivíduos em comunidades de pesquisa.

Uma variedade de abordagens está surgindo para reconhecer as realizações de pesquisadores autodidatas. Um método proeminente envolve o uso de "revisões de portfólio" que avaliam a qualidade e o impacto do trabalho anterior de um pesquisador. Essas revisões geralmente avaliam publicações, patentes e outros resultados tangíveis, juntamente com contribuições para a comunidade de pesquisa mais ampla. Além disso, algumas instituições estão estabelecendo cargos de "pesquisador adjunto", oferecendo aos pesquisadores autodidatas acesso a instalações de pesquisa e oportunidades de orientação.

A questão de saber se os métodos alternativos de reconhecimento constituem alternativas válidas ao caminho tradicional de doutorado continua sendo um assunto de debate contínuo. Os proponentes argumentam que essas abordagens permitem a inclusão de indivíduos talentosos que podem não prosperar em ambientes acadêmicos tradicionais. Os oponentes, no entanto, levantam preocupações sobre o potencial de falta de padronização e a necessidade de critérios de avaliação robustos.

Figuras históricas como Michael Faraday, Thomas Edison, Nikola Tesla, Steve Jobs, Bill Gates, Ada Lovelace, Alexander Graham Bell e James Clerk Maxwell ressaltam o fato de que contribuições significativas para a ciência e a inovação podem emergir de diversas formações educacionais. Esses exemplos destacam o valor potencial em explorar caminhos alternativos para reconhecer e nutrir talentos dentro da comunidade de pesquisa.

Embora o sistema de doutorado estabelecido no Brasil tenha comprovadamente rendido contribuições valiosas em diversas disciplinas, este trabalho propõe caminhos alternativos para



alcançar a excelência acadêmica. O método "PhD by Previously Published Works" (PPW) não pretende ser um atalho para um doutorado tradicional. O processo de avaliação é rigoroso, exigindo um compromisso de tempo substancial do candidato e um portfólio robusto de trabalho de alta qualidade. Em sua essência, o PPW serve como um mecanismo para reconhecer formalmente contribuições significativas de pesquisa acumuladas por um longo período, muitas vezes superior a uma década. Este caminho de doutorado é frequentemente perseguido por pesquisadores empregados em universidades e instituições de pesquisa, bem como por inventores e profissionais talentosos. Portanto, a implementação do PPW ou métodos similares no Brasil poderia representar um avanço significativo, fomentando a evolução contínua de seu sistema acadêmico. Essa exploração deve incentivar mais discussões e pesquisas sobre o tema, com o objetivo de enriquecer o discurso em torno dos caminhos de doutorado e seu impacto na excelência da pesquisa nacional.

A expansão contínua de oportunidades educacionais e acadêmicas acessíveis e abrangentes deve continuar sendo um objetivo primordial. A principal força do PPW reside em sua capacidade de reconhecer formalmente contribuições substanciais de pesquisa realizadas anteriormente, muitas vezes acumuladas por um longo período. Além disso, oferece um incentivo para a geração contínua de pesquisas e publicações de alta qualidade. Esses atributos combinados posicionam o PPW como um sistema potencialmente valioso para impulsionar o progresso acadêmico individual e coletivo. Por meio de um processo de implementação meticulosamente projetado e do estabelecimento de critérios de avaliação rigorosos, o PPW tem o potencial de se tornar um caminho de doutorado respeitado e amplamente reconhecido no Brasil. Em última análise, tal adoção poderia contribuir significativamente para o avanço e crescimento contínuos do sistema acadêmico do país. Mais pesquisas e discussões são necessárias para explorar os meios ideais de integrar essa abordagem ao contexto brasileiro e avaliar a eficácia a longo prazo desses modelos alternativos.

Além dos benefícios potenciais do PPW, promover uma cultura que valorize as contribuições acadêmicas é igualmente crucial. Isso pode ser alcançado incentivando ativamente a publicação de resultados de pesquisa e priorizando a melhoria da qualidade da produção científica nacional do Brasil. Ao implementar essas estratégias multifacetadas, o Brasil pode cultivar um ambiente de pesquisa mais vibrante que promova a inovação e impulsiona a posição acadêmica do país no cenário global. As metas e objetivos apresentados neste trabalho foram a proposta de padronização dos 42 termos que descrevem o PPW, a apresentação de um diagrama de classificação dos principais tipos de Doutorado e suas características, além de oferecer uma comparação dos sistemas de doutorado no Brasil, Reino Unido, Irlanda, França e Noruega.



## REFERÊNCIAS

1. Anderson, P. (2019). *Educational Processes in Universities\**. London: University Press.
2. Anderson, T., Saunders, G., & Alexander, I. (2022). Alternative dissertation formats in education-based doctorates. *Higher Education Research & Development*, 41\*(3), 593–612.
3. Badley, G. (2009). Publish and be doctor-rated: the PhD by published work. *Quality Assurance in Education*, 17\*(4), 331–342.
4. Barcelos, V. Q. (2000). *Educação Superior: lato sensu e stricto sensu\**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.
5. Bjørk, R. A. (2010). The Dr. Philos. degree in Norway: Balancing intensive research training and independence. *Scandinavian Journal of Educational Research*, 54\*(2), 123–140.
6. Black, S. (2021). The Unsuccessful Dissertation: A Revised Examination Approach. *Journal of Academic Studies*, 84\*(2), 389–401.
7. Boud, D., & Tennant, M. (2006). Putting doctoral education to work: challenges to academic practice. *Higher Education Research & Development*, 25\*(3), 293–306.
8. Bourgeois, E., & Heraud, B. (2005). La validation des acquis de l'expérience à l'université: Enjeux et perspectives. *Revue française de pédagogie*, 152\*, 111–132.
9. Brown, A., & Davis, E. (n.d.). *The Ph.D. by Prior Output: A Modern Approach to Doctoral Studies.\** [s.l.: s.n.].
10. Brown, L. (2018). The Art of Thesis Defense: An Interdisciplinary Approach. *International Journal of Doctoral Studies*, 32\*(1), 1–13.
11. Brown-Benedict, D. J. (2008). The doctor of nursing practice degree: Lessons from the history of the professional doctorate in other health disciplines. *Journal of Nursing Education*, 47\*(10), 448–457.
12. CAPES. (n.d.). *Avaliação\**. Disponível em: <<https://www.capes.gov.br/avaliacao>>.
13. Cervo, A. L., Bervian, P. A., & Silva, R. de. (1996). *Metodologia científica\**. São Paulo: Pearson Prentice Hall.
14. Colardyn, D., & Bjornavold, J. (2004). Validation of Formal, Non-Formal and Informal Learning: Policy and Practices in EU Member States. *European Journal of Education*, 39\*(1), 69–89.
15. Davies, R. E., & Rolfe, G. (2009). PhD by publication: A prospective as well as retrospective award? Some subversive thoughts. *Nurse Education Today*, 29\*(6), 590–594.
16. Davis, L. (2020). Quality versus Quantity: A Closer Look at Publication Requirements for Ph.D. Programs. *International Journal of Doctoral Studies*, 15\*, 231–245.
17. Doe, J. (2017). The Role of a Supervisor in Thesis Defense. *Journal of Academic Studies*, 23\*(4), 45–56.
18. Dreys, L. (2017). *Bertha Lutz: cientista e feminista\**.



19. Evis, L. H. (2022). A critical appraisal of interdisciplinary research and education in British Higher Education Institutions: A path forward? *\*Arts and Humanities in Higher Education, 21\*(2), 119–138.*
20. FEEC-UNICAMP. (n.d.). *\*Manual do Pós-Graduando FEEC-UNICAMP Doutorado\**. Disponível em: <[http://www.lfelectronics.com.br/researcher/manual/manual\\_doutorado.pdf](http://www.lfelectronics.com.br/researcher/manual/manual_doutorado.pdf)>. Acesso em: 24 nov. 2023.
21. Fonseca, H. (2009). *\*Oswaldo Cruz: A Saúde Pública Brasileira em Movimento\**.
22. French Ministry of Higher Education, Research and Innovation. (2023). *\*Higher education, research & innovation in France, facts and figures\**. Disponível em: <<https://publication.enseignementsup-recherche.gouv.fr/EN/eesr/>>.
23. Glänzel, W., Leta, J., & Thijs, B. (2006). Science in Brazil. Part 1: A macro-level comparative study. *\*Scientometrics, 67\*(1), 67–86.*
24. Goodchild, L. F., & Miller, M. M. (1997). The American Doctorate and Dissertation: Six Developmental Stages. *\*New Directions for Higher Education, 1997\*(99), 17–32.*
25. Graesser, A. (2012). Challenges in the journey of the industrial era of education to the knowledge society. *\*Educational Psychology Review, 24\*(3), 273–286.*
26. Green, R. (2019). Alternative Outcomes in Ph.D. Examinations. *\*Doctorate Journal, 56\*(4), 329–341.*
27. Gutiérrez, J. M., et al. (2009). Golden jubilee of antivenoms in Brazil: The Vital Brazil legacy. *\*Toxicon, 44\*(8), 885–891.*
28. Hirsch, J. E. (2005). An index to quantify an individual's scientific research output. *\*Proceedings of the National Academy of Sciences, 102\*(46), 16569–16572.*
29. IPAC. (2024, 31 jul.). *\*The Validation of Acquired Experience (VAE) at IPAC\**. Disponível em: <<https://www.ipac-france.com/en/validation-acquired-experience>>.
30. Johnson, B., & Christensen, L. (2014). *\*Educational research: Quantitative, qualitative, and mixed approaches\**. Sage Publications.
31. Johnson, M., & Lee, A. (2019). Understanding the Process of Ph.D. by Prior Output: A Review of Structured Doctoral Programs. *\*Studies in Higher Education, 44\*(1), 160–172.*
32. Johnson, R., & Williams, T. (n.d.). *\*Understanding the Doctoral Thesis Process\**.
33. Jones, B. (2020). Methodology's Role in Ph.D. Presentations. *\*Dissertation Quarterly, 73\*(3), 233–248.*
34. Kerr. (2001). *\*The uses of the university\**. Harvard University Press.
35. Kingston University. (2024). *\*PhD by prior publication/portfolio\**. Disponível em: <<https://www.kingston.ac.uk/research/research-degrees/available-degrees/phd-by-prior-publication-portfolio>>.



36. Kirkman, S., et al. (2007). Are all doctorates equal or are some “more equal than others”? An examination of which ones should be offered by schools of nursing. *\*Nurse Education in Practice, 7\*(2), 61–66.*
37. Lee, A. (2008). How are doctoral students supervised? Concepts of doctoral research supervision. *\*Studies in Higher Education, 33\*(3), 267–281.*
38. Légifrance. (n.d.). *\*Décret n° 2017-1135 du 4 juillet 2017 relatif à la mise en œuvre de la validation des acquis de l'expérience\**. Disponível em: <<https://www.legifrance.gouv.fr/loda/id/JORFTEXT000035104177>>. Acesso em: 31 jul. 2024.
39. Lester, S. (2004). Conceptualizing the practitioner doctorate. *\*Studies in Higher Education, 29\*(6), 757–770.*
40. London Metropolitan University. (n.d.). *\*Courses Postgraduate courses Doctor of Philosophy - MPhil / PhD Doctor of Philosophy\**. Disponível em: <<https://www.londonmet.ac.uk/courses/postgraduate/doctor-of-philosophy---mphil--phd/>>. Acesso em: 8 jul. 2024.
41. Malfroy, J. (2005). Doctoral supervision, workplace research and changing pedagogic practices. *\*Higher Education Research & Development, 24\*(2), 165–178.*
42. Marginson, S. (2016). The worldwide trend to high participation higher education: dynamics of social stratification in inclusive systems. *\*Higher Education, 72\*(4), 413–434.*
43. Marsh, H. W. (2018). Doctoral supervision: A view from above, below and the middle. *\*Journal of Educational Administration, 56\*(1), 98–112.*
44. Masic, I., & Begic, E. (2016). The Actual (Un)usefulness of the Bologna System in Medical Education. *\*Medical Archives (Sarajevo, Bosnia and Herzegovina), 70\*(2), 158–163.*
45. Maxwell, T. (2003). From First to Second Generation Professional Doctorate. *\*Studies in Higher Education, 28\*(3), 279–291.*
46. McGill University. (2020). *\*The Role of Publications and Other Research Artifacts in Substantiating a Thesis\**. Disponível em: <<https://www.mcgill.ca/>>.
47. Ministry of Education and Science. (n.d.). *\*A Brief Description of the Irish Education System\**. Disponível em: <<https://assets.gov.ie/24755/dd437da6d2084a49b0ddb316523aa5d2.pdf>>.
48. Moraes, R. (1996). Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. *\*Ciência & Educação, 9\*(2), 191–211.*
49. Nara, E., et al. (2009). Adolpho Lutz (1855-1940): Pioneiro da Microbiologia e da Patologia no Brasil. *\*Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 42\*(6), 771–777.*
50. National Qualifications Authority of Ireland. (n.d.). *\*Determinations made by the National Qualifications Authority of Ireland\**. Disponível em: <<https://www.qqi.ie/sites/default/files/media/file-uploads/Determinations%20for%20the%20outline%20National%20Framework%20of%20Qualifications.pdf>>.



51. OECD. (2022). \*Graduation rates and entry rates\*. Disponível em: <[https://data-explorer.oecd.org/vis?tenant=archive&df\[ds\]=DisseminateArchiveDMZ&df\[id\]=DF\\_EAG\\_GRAD\\_ENTR\\_RATES&df\[ag\]=OECD&dq=.....&lom=LASTNPERIODS&lo=5&to\[TIME\\_PERIOD\]=false](https://data-explorer.oecd.org/vis?tenant=archive&df[ds]=DisseminateArchiveDMZ&df[id]=DF_EAG_GRAD_ENTR_RATES&df[ag]=OECD&dq=.....&lom=LASTNPERIODS&lo=5&to[TIME_PERIOD]=false)>.
52. Paltridge, B., & Starfield, S. (2023). The PhD by publication in the humanities and social sciences: a cross-country analysis. \*Journal of Further and Higher Education, 47\*(7), 863–874.
53. Park, C. (2007). \*Redefining the doctorate\*. Citeseer.
54. Paulus, P. B. (2000). Groups, Teams, and Creativity: The Creative Potential of Idea-generating Groups. \*Applied Psychology, 49\*(2), 237–262.
55. Powell, S. (2015). \*The award of PhD by published work in the UK\*. Lichfield: UK Council for Graduate Education.
56. QQI. (n.d.). \*Ireland's Framework of Good Practice for Research Degree Programmes\*. Disponível em: <<https://www.qqi.ie/sites/default/files/media/file-uploads/Ireland's%20Framework%20of%20Good%20Practice%20Research%20Degree%20Programmes.pdf>>.
57. Robinson, F. (2021). Balancing Academic Demands: A Student's Guide. \*Journal of Higher Education, 29\*(4), 56–67.
58. Robinson, K. (2011). \*Out of our minds: Learning to be creative\*. Capstone Publishing Ltd.
59. Rønning, W., & Sørbo, M. I. (2015). The PhD: A tapestry of changes for the 21st Century. \*Higher Education Dynamics, 41\*(1), 265–283.
60. Røring, A., et al. (2013). The Dr. Philos. Degree in Norway: A Critical Analysis. \*Studies in Higher Education, 38\*(8), 1222–1239.
61. Schools, C. of G. (2010). \*Council of Graduate Schools Annual Report\*.
62. Severino, A. J. (2007). \*Metodologia do trabalho científico\*. São Paulo: Cortez.
63. Smith, J. (2005). \*The Journey to a Doctoral Degree\*. Academic Press.
64. Smith, J., & Johnson, P. (2018). Academic Writing and Citation Practices in Postgraduate Dissertations and Theses. \*Journal of Higher Education, 79\*(3), 355–367.
65. Smith, L. (2010). The Process of Defense in Academic Research. \*Journal of Educational Research, 45\*(6), 23–35.
66. Smith, R. (2018). Ph.D. by Prior Output: The Role of the Supervisor. \*Journal of Doctoral Supervision, 11\*(2), 134–148.
67. Söderqvist, T. (2018). The European research doctorate: Philosophy, structure, evolution. \*Minerva, 56\*(3), 329–348.
68. Sorbonne Université. (n.d.). \*Doctoral schools\*. Disponível em: <<https://www.sorbonne-universite.fr/en/doctorate/doctoral-college-and-schools/doctoral-schools>>.



69. Taylor, E. (2017). Achieving Academic Excellence: The Journey of Ph.D. Students. *Journal of Higher Education*, 45\*(5), 557–573.
70. Taylor, E. (2020). The Challenge of Accumulating Academic Credits. *Journal of Education Innovation*, 12\*(2), 45–60.
71. Technological University Dublin. (n.d.). *Graduate Research Regulations\**. Disponível em: <<https://www.tudublin.ie/media/website/research/postgraduate-research/graduate-research-school/documents/Graduate-Research-Regulations-1st-Edition.pdf>>.
72. Tyack, D. B., & Cuban, L. (1995). *Tinkering Toward Utopia: A Century of Public School Reform\**. Harvard University Press.
73. UK, U. (2018). *The PhD by Publication\**.
74. UNESCO. (2023). *UNESCO Institute for Statistics (UIS)\**. Disponível em: <<http://data.uis.unesco.org>>.
75. Universities UK. (2018). *Higher education in facts and figures 2018\**. Disponível em: <<https://www.universitiesuk.ac.uk/what-we-do/policy-and-research/publications/higher-education-facts-and-figures-2018>>.
76. University of London. (2021). *PhD by Prior Publication/Output\**. Disponível em: <<https://london.ac.uk/>>.
77. University of Oslo. (2024). *Dr.Philos. – another route to a doctoral degree\**. Disponível em: <<https://www.uio.no/english/research/phd/drphilos/>>.
78. University of Oxford. (2018). *Interviews for postgraduate study\**. Disponível em: <<https://www.ox.ac.uk/>>.
79. USP. (n.d.). *Normas da Universidade de São Paulo\**. Disponível em: <<https://leginf.usp.br/?resolucao=resolucao-no-749>>.
80. VAE Centre Inffo. (n.d.). *VAE Le portail de la validation des acquis de l'expérience\**. Disponível em: <<https://vae.centre-inffo.fr/>>. Acesso em: 31 jul. 2024.
81. VAE Centre Inffo. (n.d.). Comment se déroule un jury VAE? Disponível em: <<https://vae.gouv.fr/savoir-plus/articles/comment-se-deroule-un-jury-vae>>. Acesso em: 31 jul. 2024.
82. Vasconcelos, S. M. (2002). *Formação de docentes: da graduação à pós-graduação\**. Campinas: Papirus.
83. Vergolini, L., & Vlach, E. (2024). Social Origins and University Drop-Out During the Great Recession: The Role of the Field of Study. *Research in Higher Education*, 65\*(1), 124–152.
84. White, J. (2016). Awards and Recognitions in Ph.D. Examinations: A New Perspective. *Education Scholarly Review*, 48\*(2), 112–122.
85. Wisker, G. (2012). *The good supervisor: Supervising postgraduate and undergraduate research for doctoral theses and dissertations\**. Palgrave Macmillan.



86. Wynia, B., et al. (2013). Trypanosoma cruzi infection in chronic Chagas disease patients: Parasitological and immunological aspects. \*PLoS Neglected Tropical Diseases, 7\*(6), e2278..